

Virgem Suta - Dois Dias

tom:

Intro: D Gb7 Bm E

É mais um dia

Para a grande maioria

Que lá volta à vaca fria

Quem diria, p'ra ter melhor condição

Não é paleio

Falo não de papo cheio

Mas fintando o meu receio

E com norteio indo atrás da intuição

É que a vida

Passa tão, tão de fugida

Que a meu ver só faz sentido

Esta corrida se for por boa razão

Estou cansado

De ser tão bem comportado

E ver que do nosso lado

É marado encontrar um lado bom

Ó criatura, palpíte bem

A vida são dois dias, há que os saber gozar

Não tenho curas, não sei segredos

Mas olhe, cruzo os dedos

Para nunca assim ficar

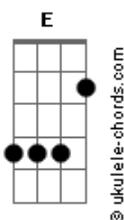
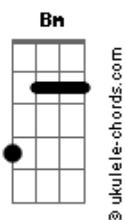
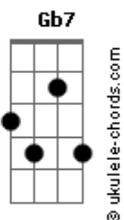
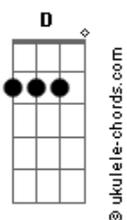
Vá mais um dia

Nesta louca correria

Onde é pura fantasia

A alegria ter legítima razão

Acordes



Não é paleio

Falo disto sem receio

De ser o patinho feio

Que sem freio, segue noutra direção

Esta vida

De fugida

Para mim só tem saída

Entrando noutra dimensão

Se olho p'ró lado

Andas tu entediado

Dando conta de um recado

Que coitado, nasceu já sem solução

Ó criatura, palpíte bem

A vida são dois dias, há que os saber gozar

Não tenho curas, não sei segredos

Mas olhe, cruzo os dedos

Para nunca assim ficar

(D Gb7 Bm E)

Ó criatura, palpíte bem

A vida são dois dias, há que os saber gozar

Não tenho curas, não sei segredos

Mas olhe, cruzo os dedos

Para nunca assim ficar

(D Gb7 Bm E)

Ó criatura, palpíte bem

A vida são dois dias, há que os saber gozar

Não tenho curas, não sei segredos

Mas olhe, cruzo os dedos

Para nunca assim ficar